

Embora não tenha apresentado uma declaração de voto, António Mário membro Independente, manifestou publicamente na Assembleia de Aradas a sua discordância fundamentada no facto de as GOP não levarem em consideração, com a seriedade devida, a pandemia Covid19 no que respeita a medidas de prevenção e sensibilização.

Tendo feito uma intervenção curta e resumida, atendendo à ameaça anterior do presidente da mesa de retirada da palavra, havia intenção de acrescentar que a proposta das GOP, no que respeita às iniciativas populares são antes propostas de genocídio na medida em que, sendo aprovadas, poderiam facilitar dramaticamente a propagação do vírus Covid19 na nossa comunidade, nomeadamente “enchendo o Largo Acácio Rosa, durante 4 dias de actividades culturais, desportivas e sociais”, “realização de visita de estudo à assembleia da república, com todos os alunos da freguesia de Aradas”, entre outras medidas. Para além do referido é curioso constatar que estas GOP são recheadas de acompanhamentos de obras que o município pretende realizar pretendendo a presidente, com isso, ir descaradamente a reboque de iniciativas da Câmara Municipal.

A propósito da nota de imprensa emitida pela presidente da Junta, é importante realçar que as propostas apresentadas ao nível das GOP até 2020, assim como as proferidas durante as Assembleias de Freguesia, pelo Membro Independente, nunca foram tidas em consideração, demonstrando assim um claro desprezo da presidente de Junta em relação à sua oposição política. A título de exemplo, como resposta à presidente da Junta de acordo com a sua referência nº 53/2019 acerca das GOP para 2020, o autarca independente, na resposta, propôs 7 iniciativas que vão desde melhoramentos em 3 ruas, passando por divulgação do nosso património histórico como é o caso do único moinho de água existente e pela reedição do livro inicialmente editado pelo Major Lebre sobre esta região e sobre Eça de Queiroz, entre outras.

Quanto à questão dos seus pares desalinhados ser uma manobra de propaganda política, pelo que pude acompanhar desde o início deste desalinhamento, em meu entender, não foi mais do que uma grande falta de capacidade de liderar em democracia, e a reprovação do Orçamento para 2021 e respetivas GOP, são o sinal claro de que a Democracia funcionou, mesmo num cenário de maioria absoluta, levando-me a acreditar que o Orçamento é que estava desalinhado com os seus eleitos locais.

António Mário

Membro Independente da Assembleia de Freguesia de Aradas eleito pelo movimento Unidos Por Aradas